

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes
Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

Redactor-chefe—Florencio Thiago da Costa

HOMENAGEM do

"Boletim Commercial"



à Associação Commercial de Florianopolis

NA PESSÔA ILLUSTRE DO SEU PRESIDENTE,
O SR. FLORENCIO THIAGO DA COSTA, REELEITO E
EMPOSSADO NO DIA 13 DO CORRENTE.

A PONTO DE FICAR CEGO POR COMPLETO



Eu abaixo assignado, tendo soffrido de horrosa syphil's, atacando-me a cabeça e consequentemente a Visão, a ponto de ficar cego por completo, pois para conseguir caminhar tinha que andar ás apalpadelas, conduzido por braço amigo, não podendo trabalhar, fui aconselhado por distincto amigo, a usar o santo incomparavel ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, ficando ao cabo de 2 mezes e com 3 vidros sómente, do santo preparado que tem arrancado da morte certa, milhares de pessoas, que bem dizem a memoria do seu illustre descobridor, completamente curado e com a vista perfeitissima. O que acabo de relatar é a expessão genuina da verdade, e affirmo sob palavra de homem honrado.

Não devo obsequio a quem quer que seja, pasa dar um attestado gracioso.

O que digo é dictado pela voz para e immaculada da minha consciencia, que deve ser o lema de todo o homem que se preza.

Não quiz dar este espontaneo attestado, a mais tempo, para observar se estava completamente curado, mas como ja fazem muitos annos que estive doente, e achando-me perfeitamente curado, graças a Deus e ao insuperavel ELIXIR DE NOGUEIRA, não relutei em endereçar vos este. Para que os leitores avaliem o meu emmagrecimento basta dizer-vos que de 60 kilos que pesava, at-

tingi a 90 kilos, feliz e satisfeito, attendendo com solicitude a minha casa commercial. Tenho 55 annos de idade e sou por demais conhecido aqui, pois desde 1891, época em que vim de Jaguarão, que estabeleci minha tenda de trabalho. Podem VV. SS. fazerem desta o uso que vos approuver e assignome: *Manoel José da Fonseca*, — Pelotas. 28 de Março de 1918. — Reconheço verdadeira assignatura de Manoel José da Fonseca, do que dou fé. — Em testemunho da verdade:— *Antonio Rönhell*—3. Notario.

Nota — Authenticado por um medico

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA

BRASIL

Matriz: Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo — Phone, 131

Cods. A B C 5a. RIBEIRO (TWO in one). BORGES PARTICULARES

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite Xarque, Louças, Ferragens, Assucar Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

Agente: Pereira Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Carsoglio & C., Moinhos Santa Lucia, Angela Bahia Blanca Pedaló A Thoas & C (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Gerencia
Associação Commercial de Florianopolis
Rua Com. Mafra 21 sobrado

Maio de 1928

REDACTOR-CHEFE
Florencio Thiago da Costa

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

RELATORIO do movimento social de 13 de Maio de 1927 a 12 de Maio de 1928, apresentado pelo sr. Presidente Florencio Costa, na reunião de Assembléa Geral de 13 do corrente.

Srs. consocios:

Tendo findado a gestão da Directoria que presidimos, cabe-nos dar conta dos trabalhos de nossa direcção durante o anno social hoje encerrado, conforme determinam os nossos estatutos.

Pelos dados fornecidos pela Secretaria, constante de copias de officios e telegrammas, se verifica que a Associação teve importantes assumptos commerciaes a tratar, alguns dos quaes de alto interesse para a classe.

Cabe salientar o caso das modificações que o legislativo queria implantar nas duplicatas, de forma a perderem estas todo o beneficio que trouxeram ao commercio. Felizmente o Commercio de todo o Paiz, protestando, unisono, por intermedio de suas associações, tendo á frente a A. C. de S. Paulo, conseguiu ser mantida a lei das duplicatas, sem o absurdo das alterações projectadas.

Este e outros factos, nos induzem a constatar que as A. C. accentuam cada vez mais o seu papel de poder moderador entre os absurdos das leis fiscaes e a relutancia do commercio em se deixar tosquar impunemente.

Assim, verificamos a necessidade imprescindivel de que as aggremações da classe se fortaleçam e se aproximem, para supprirem a falta de representantes directos do commercio nos departamentos governamentaes do Paiz, muito especialmente no alto corpo legislativo da união.

Essa necessidade deve ser comprehendida mais claramente pelo commercio da capital que se vem mostrando retrahido quanto á vida da Associação Commercial.

Devemos observar que a pequena mensalidade dos associados não basta para dar o preciso estímulo ás directorias da Associação. Estas precisam tambem do apoio moral no terreno das ideas, que, no caso, valem mais do que a contribuição monetaria.

Trata-se de defender uma classe que trabalha e produz, principal sustentaculo da vida economica e financeira da patria e que por motivos diversos, se afasta do terreno politico, unico em que com mais eficacia poderia interferir nas questões de ordem administrativa que lhes dizem respeito.

Assim, não ha outro caminho senão fortalecer as Associações para que possam representar, unidas, uma força capaz de impressionar os que têm nas mãos os destinos do Paiz.

—Ha cerca de 9 annos que vimos prestando mo-

desta contribuição nos objectivos da A. C., como membro da Directoria, em postos de pouco evidencia, para onde o nosso natural retrahimento tem enviado, como uma condição indispensavel ao desempenho cabal do dever assumido.

Vimos, pois, acompanhando bem de perto a vida da A. C. de Florianopolis, pelo que sentimos-lhes as necessidades e apalpamos-lhe as defficiencias, com a exatidão de quem dispõe do necessario tempo e interesse para esse fim.

A Associação Commercial de Florianopolis deixa muito a desejar, do que ella vale e tem feito, em confronto com as suas congeneres no Brasil.

Quando falte a uma aggremação de classe o estímulo colectivo que aproxime os elementos isolados e os congregue em uma só força, para um determinado fim, não ha directoria de Associação, por mais dedicada que seja, capaz de conseguir resultados apreciaveis.

Entretanto, a nós, commerciantes, nos assiste o dever imprescindivel de supprirmos, por associações da classe, os elementos de defesa que não possuímos nas esferas governamentaes, quer legislativas, quer administrativas.

Tem se feito uma campanha tenaz com o fim de levar ás urnas maior numero possivel de votos sahidos do commercio, visando isso crear directos representantes dos interesses respectivos.

Trabalho contraproducente, é esse, não resta a menor duvida, dado o ambiente adverso em que se desenvolve, porque encontra de uma parte a indifferença e calculada abstenção do commercio litoriano onde predomina o elemento exotico, e a subordinação incondicional ao chefe politico local, do commercio do interior, composto na sua maioria do elemento genuinamente nacional, e isto porque o patricio litoriano, com maior somma de instrucção e portanto com maior adaptabilidade, procura de preferencia ganhar a vida commodamente, sem os labores e apreensões communs á actividade commercial.

Dahi a necessidade urgente de se irem creando e fortalecendo as Associações Commercias para prehencher essa lacuna, que apontamos, da falta de seus legitimos representantes, na direcção do paiz.

Essa falta já tem trazido a nossa classe uma série continua de dissabores e desilusões, capazes de fazerem despertar um estímulo salutar de aggremação, se não fossem esses mesmos factores que apontamos como estorvo á campanha eleitoral.

Assim, muito a contra gosto, vamos desempe-

nhar o posto que as circumstancias nos indicaram, como o de dirigir os destinos da Associação Commercial de Florianopolis, muito defficientemente, até que os mais competentes queiram corresponder ás reiteradas solicitações que se lhes tem sido feitas no sentido de aceitarem cargos de responsabilidades na aggremação.

Para o que temos feito neste lapso de tempo, detalhamos em seguida os dados fornecidos pelo Director Secretario que vem desempenhando esse cargo com a competencia que lhe é reconhecida.

Vales ouro-Falta de numerario

Sendo angustiante a situação monetaria nesta capital, varias vezes telegraphamos ao exmo. sr. Ministro da Fazenda pedindo supprimento de numerario á Delegacia Fiscal.

Entre officios e telegrammas enviados ás autoridades competentes salientamos os seguintes:

Dr. Oliveira Botelho, Ministerio da Fazenda, Rio.
27-2-1927

Commercio Florianopolis solicita V. S. determinem remessa urgente numerario pagar contas material 1927 cerca quinhentos contos possivelmente notas novas emissões.

Saudações

(a) Florencio Costa, Presidente Associação Commercial.
Dr. Abelardo Luz, Camara Federal, Rio.

Delegado Fiscal telegraphou hontem mi istro dando informação favoravel pretensão Associação Commercial respeito vales ouro Queira amigo intervir conseguir terminação final caso.

(a) Florencio Costa.

Tratava-se da suggestão nossa de que fossem recolhidos á Delegacia Fiscal todos os impostos aduaneiros, papel ou ouro, cobrados dentro do Estado.

E' a seguinte a informação que dirigimos ao sr. Delegado Fiscal, em Florianopolis, e ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

Illmo. Snr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal de Florianopolis.

10-8.927

Tendo chegado á Associação Commercial de Florianopolis reiteradas reclamações do commercio, relativamente a falta de numerario na Delegacia que tão criteriosamente dirigis, para o pagamento dos compromissos do Thesouro Federal, fiz encaminhar ao Sr. Ministro da Fazenda uma representação, mostrando a conveniencia de ser recolhido a cada Delegacia o producto papel dos vales ouro, que até agora tem ficado no Banco do Brasil, a credito do Governo Federal.

Por telegramma do dr. Abelardo Luz ao Dr. Governador do Estado, sei que a Directoria da Receita é favoravel a essa medida, tendo opinado que a respeito fosse ouvida essa Delegacia, para ulterior deliberação do Ministro.

Nestas condições, venho solicitar o obsequio de que tal informação seja favoravel ao "desideratum" do Commercio, convido que V. S. consiga que a modificação a fazer-se inclua tambem a arrecadação do porto de S. Francisco do Sul.

Antecipando-me grato firmo-me.

Presidente Associação Commercial, (A) Florencio Costa.
7.7.927

Illmo. Sr. Ministro da Fazenda, Rio

A Associação Commercial de Florianopolis, em vista dos motivos que passa a expender, ousa solicitar de V. Exa. uma modificação no regimen de cobrança de vale ouro, para o pagamento de impostos aduaneiros no Estado de Santa Catharina.

A esta Associação tem chegado, por vezes, pedidos de commercio no sentido de conseguir do Ministro da Fazenda a remessa de numerario á Delegacia Fiscal, para o pagamento de contas de material, que não raro, fica durante quasi todo o exercicio sem solução, sendo que esta falta de numerario se verifica todos os annos, quer as rendas federaes sejam ou não avultadas. Mas esta anomalia, que bastante prejudica o commercio de Santa Catharina, se verificou, só-

mente, depois que os impostos em ouro passaram a ser pagos no Banco do Brasil e remetidos directamente ao Rio, em vez de serem recolhidos á Delegacia Fiscal de Florianopolis, como anteriormente.

E isto porque Santa Catharina arr cada mais impostos federaes do que despnde o Governo da Republica no Estado. Ora, não é justo, que o commercio e as Industrias do pequeno Estado de Santa Catharina, sejam peados no seu desenvolvimento, por se ter modificado em seu prejuizo, uma formula aduaneira, alteração que não concorre para melhorar as rendas federaes e nem facilitou o movimento de fundos do Thesouro

Cabe ainda salientar que esta difficiencia de numerarios, que se verifica em todo o Estado, mais se accentua ainda com a falta de Bancos proprios o que não se dá na maioria dos outros Departamentos da Federação.

Assim é que Santa Catharina, nesse particular, é servido apenas por agencias bancarias, que são meras collectoras das pequenas economias, atravez dos depositos populares, e o numerario assim arrecadado emigra para as Matrizes Bancarias, cujas Directorias cercando o credito das agencias, atraem á sua directa fiscalisação os capitales dos pequenos centros.

A Associação Commercial de Florianopolis espera que V. Exa. tome em consideração as ponderações que acaba de fazer e com possível brevidade determine que todos os impostos aduaneiros, tanto em papel como em ouro cobrados dentro do Estado de Santa Catharina, sejam recolhidos á respectiva Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, satisfazendo assim uma justa aspiração das classes conservadoras do Estado.

Saudações cordiaes

(a) Florencio Costa, presidente.

Linha Rio da Prata

De ha muito que a Associação Commercial vem se empenhando vivamente no sentido da consecução de uma linha de navegação para o Rio da Prata.

Varias vezes pela imprensa local e, especialmente, pelo *Boletim Commercial*, as passadas directorias como a actual, têm ventilado o assumpto sob todos os seus aspectos e em todas as suas direcções.

Os telegrammas abaixo dão idéa dos nossos esforços nesse objectivo:

22 de julho de 1927.

Illmo. Sr. Affonso Vizeu, Director Lloyd. Rio

Commercio exportador Estado, solicita restabelecimento linha Buenos Ayres, onde productos Santa Catharina encontravam compensadora collocação, hoje difficultada pela suppressão linha directa visto transbordo encarecer demasiado frete.

Formula já proposta vinda cargueiros quando haja carga não satisfaz por ser necessario restabelecer transações só possível creação linha regular, tendo esta desaparecido epoca falta vapores Lloyd não obstante abundancia carga sendo até preciso occasião safra reocorrer vapores Argentinos.

Estando proxima grande safra café mandioca commercio sem meios conseguir mercado compensador, confio vosso alto discortinio commercial, restabelecendo Lloyd linha mensal Florianopolis Rio da Prata.

Saudações.

(a) Florencio Costa, Presidente Associação Commercial.
7.9.27

Costeira. Para Dr. Osvaldo Jacintho, Rio

Commercio Florianopolis necessita vapores postres Rio da Prata fim desenvolver exportação extinta falta navegação directa.

Queira informar se podemos contar pelo menos um vapor mensal linha Argentina. Podemos garantir resultado com ensador futuros embarques especialmente mandioca, café, bananas.

(a) Florencio Costa, Presidente Associação Commercial.

20.9.27

Senador Celso Bayma, Rio

Commercio Florianopolis tem absoluta necessidade restabelecer navegação directa Rio da Prata para encetar exportação productos lavoura extinta por falta linha regular vapores.

Queira amigo conseqüir Companhia Navegação restabeleçam passagem obrigatoria vapores este porto, satisfazendo assim justa aspiração Commercio e concorrendo poderosamente progresso nossa terra.

Abraços,

(a) Campos Junior

23.9.27

Associação Commercial Florianopolis.

Lloyd tem maior prazer fazer escalar Batones cargueiros fazem serviço Buenos Ayres sempre que houver carga sendo apenas necessario agente telegraphico sede avisando quantidade volumes.

Actualmente sahem dous vapores por mez.

Cordiaes saudações.

(a) Affonso Vizeu

19.10.27

Associação Commercial de Florianopolis

Temos presente telegramma dessa Associação que se refere a transporte de cargas desse porto para o Rio da Prata, ao qual prestamos a nossa melhor attenção.

Cumpre-nos, em resposta, communicar a VV. SS. que muito embora tivéssemos viva satisfação em colaborar com a nossa frota para maior desenvolvimento desse porto, transportando a produção desse Estado para as regiões sulinas, vimos impossibilitados de assim fazer porquanto, presentemente, não mantemos linha de navegação alem de Porto Alegre, não sendo tambem motivo de cogitação nossa, por enquanto, estendermos a nossa navegação aos portos das Republicas do sul deste Continente.

Servimo-nos do ensejo para apresentar a VV. SS. os protestos de nosso elevado apreço e distincta consideração.

Pela Comp. Nacional de N. Costeira.

Director Gerente."

Ministerio das Relações Exteriores

Mantivemos constante correspondencia com a secção de assumptos de commercio exterior desse Ministerio.

Varias vezes fornecemos longos informes sobre os nossos productos de exportação, coadjuvando assim o governo federal na grande obra de propaganda e de expansão do commercio, da agricultura e da industria nacional.

Convem salientar que os serviços prestados pela Directoria Geral dos Negocios desse Ministerio ao commercio local por nosso intermedio foi de grande valor, pois sempre estivemos ao par da sabia politica internacional economica do paiz, recebendo as informações mundiaes sobre o commercio exterior.

O contacto directo que vimos mantendo, reciprocando informações, deve ser mais intensificado ainda, pois a nós, como as nossas co-irmãs, cabe o dever de fornecer áquelle Ministerio os necessarios dados informativos, afim de que os funcionarios do Ministerio dos Exteriores possam proporcionar-los, no extrangeiro, aos que se interessarem pelo nosso paiz.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

São, tambem, numerosos os officios e memorandos trocados entre nós e o Ministerio da Agricultura, muito especialmente com o Serviço de Informações e Directoria Geral de Estatistica.

Satisfazemos a varias consultas, postaes e telegraphicas, todas em beneficio do nosso commercio, da nossa industria e da nossa lavoura.

Ao Serviço de Informações, sob pedido, enviamos para o Anuario do *Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio*, elementos da actualidade economica do nosso Estado, pois na publicação em apreço devem figurar noticias e informações relativas á vida agricola, industrial e commercial de todos os Estados da União.

Temos recebido, embora com irregularidade, telegrammas de cotações das principaes praças do paiz, sendo de lamentar que até a presente data não fosse renovada a franquia telegraphica para que tambem pudessemos fornecer as nossas cotações áquelle Ministerio,

Imposto sobre a Renda

Não descuramos um momento sequer de salvaguardar os interesses do commercio do Estado nas reuniões realizadas na Federação das Associações Commerciaes no Rio de Janeiro. O officio abaixo resume os trabalhos da Directoria quanto á campanha para prorogação para pagamento do debatido imposto de renda, officio dirigido á Federação.

«Damos recebido o telegramma da Federação com a communicação de ter sido prorogado o prazo para o pagamento do Imposto de Renda, objectivo que collimava o commercio, cuja aspiração foi tão bem amparada por essa Directoria.

Representou a Associação Commercial de Florianopolis, na grande reunião de 22 p. p. para o fim referido, o sr. Amantino Camara, do commercio do Rio, sendo que o mesmo sr. fica nomeado em caracter permanente, para representar o commercio de Florianopolis perante essa Federação.

Juntamos aqui copia de uma solicitação que esta Directoria ora dirige ao sr. Ministro da Fazenda, com quem pedimos se entender, no sentido de ser deferido o pedido feito.

Cordiaes saudações.

(a) Florencio Costa, presidente

Sociedade Nacional de Agricultura

Foi com prazer que recebemos a visita do sr. coronel João Simões Lopes, Delegado Especial da Sociedade Nacional de Agricultura nos Estados de S Paulo, Paraná e Santa Catharina.

S. s. sob os auspicios desta Associação realizou nos salões do *Club Concordia* uma interessante conferencia sobre assumptos agropecuarios, narrando a sua excursão pelo planalto catharinense

Apresentou-o á selecta assistencia, onde se viam o sr. vice-governador em exercicio, secretarios de Estado e autoridades, o sr. professor Laercio Caldeira, director da secretaria desta Associação.

Congresso das Municipalidades

Sob os auspicios e direcção do benemerito governo do Estado, reuniu-se em julho o Congresso das Municipalidades de optimos resultados para a vida administrativa do Estado.

Convidada para se fazer representar e tomar parte nas deliberações, esta Associação acompanhou e interveiu nos trabalhos do Congresso, na pessoa de seu presidente.

Código Commercial

Da Comissão Especial do Código Commercial, do Senado Federal, em 22 de setembro de 1927, recebemos o seguinte officio, que attendemos na medida de nossas possibilidades:

"Designado para elaborar projecto de fallencia em torno do Código Commercial do saudoso jurista Dr. Inglez de Souza, se me offerece ensejo para vos offerecer, eminente cultor das letras juridicas, que sois, um exemplar do meu modesto trabalho, destinado a receber emendas e correções até 30 de abril proximo futuro, prazo que, gentilmente, já deverão estar na Secretaria do Senado.

Confiando que não recusareis vossa preciosa collaboração em assumpto de tamanha relevancia, sou, com o maximo apreço e affectuosa estima, patricio,

Mto. adm. e servo.

(a) Augusto Cesar Lopes Gonçalves

Contas assignadas

Foram intensos os esforços empregados por nossa Associação, na cooperação com todas as co-irmãs, no sentido de annullar as modificações que se tentavam fazer no Congresso Nacional sobre o regimen das *Contas Assignadas*.

Apoiando sempre a orientação impressa pela Associação Commercial de São Paulo, por cujo intermedio estivemos continuamente ao par do que se passava quanto ao assumpto, transmittimos, entre outros, o seguinte telegramma:

19/9/27

Commissão Finanças Senado, Rio

Commercio Santa Catharina alarmado modificação regimen duplicatas solicita digna Commissão regeitar dispositivo altera poder liberativo contas assignadas. Commercio representando mais forte apoio finanças Paiz, necessita garantias direito propriedade que liberalismo nossas leis expõe constantes prejuisos. Alem disso difficiencia systema credito bancario, collocaria commercio na mais premente diffiuldade tão agravada na epoca presente, se prevalecer modificação se pretende implantar regimen duplicata.

(a) Associação Commercial Florianopolis.

Anteriormente havíamos recebido de S. Paulo os seguintes telegrammas:

Associação Commercial de Florianopolis.

Pedimos telegraphar commissão finanças senado solicitando rejeição dispositivo projecto camara que altera systema sellagem duplicatas o qual suprime todas vantagens Instituto contas assignadas.

Saudações.

(a) Associação Commercial S. Paulo.

Associação Commercial de Florianopolis.

Rogamos empenho telegraphar commissão finanças senado federal pedindo rejeição projecto modifica sellagem duplicatas agradecemos resposta urgente e remessa copia seu telegramma.

Saudações.

(a) Associação Commercial de S. Paulo.

Finalmente, em fins de Outubro, recebemos da Associação Commercial de S. Paulo o seguinte officio:

S. Paulo, 17 de Outubro de 1927.

Senhores directores:

A Associação Commercial de S. Paulo cumpre o grato dever de exprimir a essa sua illustre congenere os seus cordiaes agradecimentos pela prompta manifestação de sua solidariedade na questão das contas assignadas.

Não só essa digna corporação, mas nada menos de cem associações vieram ao encontro do nosso appello, representando á Commissão de Finanças do Senado Federal contra o projecto que, uma vez approvedo, viria prejudicar grandemente o instituto de contas assignadas.

Dispensando-nos de encarecer a importancia desse facto, que de forma tão viva e eloquente traduz a perfeita unidade de vistas das Associações Commerciaes do paiz em face da questão, esta directoria tem a maior satisfação em declarar a Vs. Ss. que pelo voto da Commissão de Finanças do Senado Federal foi supprimida a emenda que viria alterar o Regulamento de Contas Assignadas, podendo-se assim, considerar victoriosa a nossa campanha.

Nesse sentido recebeu esta Associação do Sr. Senador Arnolpo Azevedo, o seguinte telegramma:

"Sr. Presidente da Associação Commercial de S. Paulo

Rio, 15. — Tenho o prazer de communicar, para conhecimento de V. S., e de todos os interessados, que uma emenda da Commissão de Finanças manda supprimir o artigo 15 do projecto da Camara sobre Contas Assignadas. Cordeas saudações.

(a) Arnolpo Azevedo"

Com as nossas congratulações por esse feliz resultado, no qual teve parte tão saliente o concurso de todas as Associações Commerciaes, temos a honra de apresentar a Vv. Ss. os protestos da nossa distincta consideração.

(a) Feliciano de Mello, presidente."

Finanças Sociaes

Vão regularmente as nossas finanças. A receita alcançou a cifra de Rs. 11:425\$200 e a despeza a de Rs. 9:837\$500.

Recolhido ao Banco Nacional do Commercio acham-se Rs. 3:328\$700 e em caixa a importancia de Rs. 259\$000.

Instituto Commercial de Florianopolis

A nossa Escola de Commercio continua prestando relevantes serviços á mocidade caixeiral de nossa praça.

A procura constante de novas matriculas e os optimos resultados colhidos vêm pôr em evidencia a idoneidade do Instituto.

Alem do ensino contabil, nossa Escola cuida tambem da elevação do nivel moral dos alumnos promovendo de quando em quando conferencias sobre assumptos proprios da mocidade.

A Escola de Instrucção Militar, annexa, In. 235, preparou uma turma de 37 reservistas, sendo todos aprovados nos exames de novembro, jurando bandeira a 22 de dezembro.

S. Exa. o sr. dr. Governador do Estado, na mensagem governamental teve palavras de elogio á acção do Instituto Commercial de Florianopolis, e o representante de S. Exa. na solennidade da entrega dos diplomas e premios á turma de 1927, disse, saudando o director, professor Laercio Caldeira, que esse util estabelecimento (o Instituto) de ensino, constituia hoje, um orgulho para o Estado; dahi trazer s. s. as felicitações do governo á nossa Escola de Comercio.»

Boletim Commercial

Continua prestando relevante serviço á finalidade desta Associação. o nosso organ *Boletim Commercial*. Ventilando todos os assumptos de actualidade commercio-industrial. procurando trazer-nos ao par do que se passa nas outras praças do paiz e do estrangeiro, torna-se o *Boletim* uma publicação de pronunciado valor para a vida commercial e industrial do Estado.

De varias partes temos recebido pedidos de remessa do nosso organ.

Da directoria Geral de Estatistica recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, janeiro de 1928.

Sr. Redactor do «Boletim Commercial, Florianopolis.

Tendo a Directoria de Estatistica em organização a tabella dos preços correntes, no mercado atacadista das principaes praças commerciaes do paiz, é natural recorra, de preferencia, para obter os necessarios esclarecimentos, a fontes insuspeitas e merecedoras de fé, não podendo deixar de figurar entre ellas os orgãos de publicidade da conceituada classe commercial. Tal o motivo pelo qual venho solicitar o obsequio de remetter regularmente os numeros do «Boletim Commercial», onde estou certo, poderá a mesma Directoria colligir grande copia dos elementos indispensaveis á consecução do seu objectivo.

Contando, pois, com a vossa boa vontade, e agradecendo desde já o valioso auxilio, tenho o prazer de renovar as seguranças da maior estima e consideração.

Att. Am. e Obd.

(a) Leopoldo D. Silva, Director;

e dos srs. Gurgel Amaral & Cia., Natal, a seguinte, entre outras, de outras procedencias:

Natal, 19 de Setembro de 1927.

Illmo. Sr. Florencio Thiago da Costa, M. D. Redactor chefe do «Boletim Commercial», Florianopolis.

Prezado Senhor:

Muito agradecemos a gentileza da remessa da revista «Boletim Commercial», que galhardamente defende e incrementa os interesses da M. M. Associação Commercial dessa florescente Capital.

Temos em nosso poder 3 numeros, solicitados para fins commerciaes. Qualquer commerciante exportador, que deseja transacionar para esta praça pedimos-lhe de indicar a nossa firma, podendo tomar as referencias do Banco do Brasil, Banco do Natal e da firma M. F. do Monte & Cia., certo de que saberemos, confiantes na pratica e relações que dispomos, dar o maximo desenvolvimento aos negocios que se nos forem confiados.

Na permanencia de ss/ estimadas ordens, somos com especial consideração.

De V. S. Amos. Attos Obros.

(a) Gurgel Amaral & Cia.»

Serviço de Informações

Foram expedidas, durante o anno, varias informações confidenciaes, ás Associações Commercias de Itaguy, Associação dos Bancos de S. Paulo, ao Juizo de Direito da Comarca de Tijucas e ao Sr. Germano M. Bonow, Porto Alegre; e informes commerciaes, de e para:

Camara de Commercio Industria y Navegacion Hispano-brasilena, en España, Barcelona, American-Belgian Chamber of Commerce, de Bruxellas, Bessa & Cia., de S. Luiz do Maranhão, Associação Commercial de Garanhuns, Federation of British Industries, Londres, Federação das Associações Commercias do Brasil. Rio, E. V. Buettner & Cia., Brusque, American Exchange Irving. Comp. New York. Associação Commercial de S. Paulo, Themistocle Silva. Campos. Associação Commercial da Bahia, Exposição Feira-Amostras de Productos Brasileiros Rio de Janeiro, «Vida Industrial», organ do Centro Industrial do Brasil, Rio, Walsh & Cia., Rio, Niederösterreichischer Gewerbeverein, Vienna, Edgar de Mello, attaché Commercial, Legacion du Bresil, Vienna, Associação dos Agentes Commercias do Ceará, Fortaleza Isaac J. Pazuello & Cia., Pará. Thos Dunne & Cia. New Orleans; E. Unidos, Fernand Carpentiers, Anvers, Belgica, Gurgel Amaral & Cia., Natal, Fabrica de Tecidos, Renaux S. A. Brusque, v. Lind & Cia. Hamburgo, Allemanha.

Encerrando o relato das principaes occurrencias no anno social que hoje finda, fico á disposição dos srs. consocios. para qualquer informação que julguem necessaria.

O presidente, Florencio T. da Costa.

MATRICULAE-VOS
NO INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

Tabella de fretes para volumes de carga geral do
Rio de Janeiro, para os seguintes :

PORTOS	M 3 ou TON. CAPATAZIAS	DESCARGA
Santos	31\$000	15 0/0
Cananéa e Iguape	34\$000	9\$000 p./ton.
Antenina e Paranaguá	36\$000	10 0/0 s frete
Guaratuba	40\$000	4\$500 p ton.
S. Francisco	44\$000	10 0/0 s/frete
Itajahy e Florianopolis	44\$000	5\$000 p/ton.
Laguna	44\$000	5\$000 p/ton.
Rio Grande	55\$000	3\$000 p/ton.
Pelotas	58\$000	2\$500 p/ton.
Porto Alegre	65\$000	5\$000 p/ton.
Victoria	28\$000	2\$500 p/ton.
Caravellas	34\$000	20 0/0 s frete
Cannavieiras	88\$000	5\$00 p/volume
São Salvador	86 000	p c fazenda
Estancia e Aracajú	42\$000	2\$500 p/ton.
Penedo	45\$000	5\$000 p/ton.
Maceió	48\$000	p c/fazenda
Recife	54\$000	12\$000 p ton.
Cabedello e Parahyba	67\$000	p/c/fazenda
Natal	70\$000	12\$500 p/ton.
Macau	75\$000	10\$000 p/ton.
Mossoró	75\$000	8\$000 p/ton.
Aracaty	75\$000	8\$000 p ton.
Fortaleza	82\$000	p/c/fazenda
Camocim. Amarração e Tataya	85\$000	p/c/fazenda
São Luiz	85\$000	p/c fazenda
Belem	95\$000	p/c fazenda
Santarém	120\$000	6\$000 p/ton.
Olidos e Parintins	130\$000	10\$000 p/ton.
Itacoatiara	140\$000	10 000 p/ton.
Manáos	140\$000	10\$000 p. ton.
Ilhéus	38\$000	6\$000 p/ten.
		4\$000 p/ton.

TAXA DA BARRA — Até 5\$000 p/tonelada, nos portos de Pelotas e Porto Alegre.

TAXA DO CAES — 2\$500 p. tonelada no porto de Porto Alegre.

ARMAZENAGEM — 2\$000 p/tonelada no porto de Victoria.

ALVARENGAGEM — Por c/fazenda nos portos de S. Salvador e Recife.

TAXAS — \$500 por volume no porto de Caravellas.

PAGAM FRETES E DESPEZAS CONVENCIONAES — Volumes de peso excedente de

1.000 kilos e de grandes dimensões; e inflammaveis, explosivos e corrosivos quando transportados em navios cargueiros, unicos que podem receber cargas dessa natureza.

Hoepcke & Cia.

Casa Matriz -- Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

Filiaes: -- BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: ABC 4a. 5a. Edição e 3a. molhorada e 6a. Edição—Carlowitz Code—Wathins Code—Benthey Code—Jalland Code—
Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial tecnica com grande stock de machinas agricolas, motores, machinas para serrarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO DE CARVÃO NACIONAL E CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"

da Fabrica de Rendas e Bordados "Hoepcke"

da Fabrica de Gelo

da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke
do Estaleiro Arataca

REPRESENTANTES DAS SEGUINTE FABRICAS:

R. Wolf. Magdeburg—Buckau—Locomoveis
Gasmotoren—Fabrik Deutz—Motores de explosão OTTO
A. E. G. Allgemeine Electricitaets Gesellschaft Berlin
Wanderer—Werk Schoenau b|Chemnitz—Machina de escrever Continta:
Heilbron & Knopf, Hannovera—Desnatadeiras Gazelle
Mannesmann—Roehrenwerke Duesseldorf—Tubos sem costuras, etc.
Vacum Oil Company, New York—Cleos lubricantes
The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., London—Kerosene e Gazolina
Ford Motor Company—São Paulo

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS
E

GYMNASIO "JOSE' BRASILICIO" (ANNEXO)

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 21 Sob. — TELEP. 184 — FLORIANOPOLIS

CURSOS { de preparatorios ao exame de admissão (1º anno).
Gymnasial — Exames do curso seriado e parcellados.
Guarda-livros.

O Gymnasio opportunamente requererá **inspecção especial** para exames de admissão ao 1º anno gymnasial e **juntas examinadoras** para os exames finais e officiaes.

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES COM:

Laercio Galdeira de Andrada

DIRECTOR.

Gabinete Typographico Brasil

de

E. Luz & Cia.

Travessa Ractcliff n. 4 A. — Florianopolis

Acceita-se todo e qualquer trabalho

concernente á arte

Esmero — Promptidão — Modicidade

Cursos

do INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Primario — Português: *Leitura, Dictado, Calligraphia*. Arithmetica. — Mensalidade 10\$000.

Preparatorio (1º anno) Português. *Leitura, dictado, interpretação, noções de gramatica*. Arithmetica, até complexos. Geographia. Calligraphia. — Mensalidade 10\$000.

Commercial (2º e 3º anno) — Diploma official de guarda-livros — Português, Arithmetica, Escripção Mercantil (completa) Noções de Direito Commercial — Mensalidade 15\$ e 20\$

Sciencias Commerciaes (4º anno) — Diploma official de contador — **Curso para os diplomados em guarda-livros** — Escripção commercial bancaria, abril e outros typos. Direito Constitucional, Civil e Commercial, Legislação de Fazenda e Aduaneira. Sciencias Naturaes. Historia. Pratic. Juridico-Commercial. — Mensalidade 25\$000.

Matriculas. No 1. anno, 15\$000; no 2.º, 25\$000; no 3.º, 35\$000; no 4.º, 50\$000.

A matricula é paga apenas uma vês no acto de entrada para o Instituto.

Dactylographia (Seis mêses, diploma reconhecido pelo governo estadual:) — Mêses, 3 vezes por semana, 10\$000.

Aulas especiaes de linguas. Preços mediante ajuste prévio.

O Instituto Commercial recebe todo o apoio moral da benemerita ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Palavras officiaes do preclaro ex-presidente dr. Carlos Wendhausen:

“A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jovens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me escusa de mais uma vês fazer a apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto, e dá seu franco e deecidido apoio a tão util e valiosa Escola de Commercio.”

Preparo para concursos

Aulas especiaes de preparo para concursos nas repartições estadoaes e federaes.

Cursos de linguas

Aulas especiaes de:

Francês, Inglês, Allemão Italiano.

Conferencias

O Instituto Commercial de Florianopolis promoverá conferencias sobre assumptos commerciaes, procurando tambem elevar o nivel moral dos alumnos.

Boletins

Trimestralmente, os paes ou tutores receberão boletins com a média da applicação, comportamento e faltas dos alumnos.

Companhia Alliança da Bahia

Seguros Maritimos, Terrestres e Fluviaes

Séde na Bahia

Capital realisado e reservas	30.190:000\$000
Seguros effectuados em 1927	3.227.300:000\$000
(Superior em 318.267:000\$000 ao anno de 1926)	
Renda bruta em 1927	17.272:000\$000
(Superior em 673:000\$000 ao anno de 1926)	
Sinistros pagos em 1927	8.651:000\$000
Dividendos " " " (20 %)	1.200:000\$000
Suas acções de 1:000\$000 são cotadas a	2:800\$000

E' a mais importante Companhia de Seguros nacional porque:

Assumio em 1927 a 8a. parte de todos os seguros do Brasil
Recebeu de premios em 1927 a 6a. parte de todos os seguros do Brasil
Pagou de indemnisações em 1927 a 4a. parte de todos os seguros do Brasil

Em caso de reconstrucção ou concerto por s/conta
indemnisa integralmente os alugueis do predio, até
entregal-o prompto.

Tem 372 Agencias e Sub-agencias e 37 Reguladores
de Avarias, onde opera.

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 - SOBRADO

Phone, 83 - Caixa postal, 19 - End. telegr.: "ALLIANÇA"